

Novos registros de espécies de aves para o Estado de Goiás, Brasil

Marcelo A. Bagno¹ e Flávio H. G. Rodrigues²

¹ Graduação, Universidade de Brasília, Departamento de Zoologia, Brasília, DF. 70910-970

² P.G. Ecologia, Universidade Estadual de Campinas, Departamento de Zoologia, CP 6109. Campinas, SP. 13083-970,

E-mail: fhgr@mymail.com.br

Recebido em 12 de janeiro de 1998; aceito em 06 de março de 1998

ABSTRACT. New records of bird species for Goiás state, Brazil. Between 1994 and 1997 we observed four bird species, recorded for the first time in the state of Goiás: *Rollandia rolland*, a species associated with the Paraná river basin; and *Asio flammeus*, *Caprimulgus longirostris* and *Molothrus badius*, species associated with grasslands, which have been expanding their range due to the increase of pastures and other antropic areas. More studies in Goiás and in the Cerrado biome certainly will increase the species richness for the region and distribution ranges of some species.

KEY WORDS: *Rollandia rolland*, *Asio flammeus*, *Caprimulgus longirostris*, *Molothrus badius*, Cerrado

PALAVRAS-CHAVE: *Rollandia rolland*, *Asio flammeus*, *Caprimulgus longirostris*, *Molothrus badius*, Cerrado

O estado de Goiás está situado no centro da região do Cerrado, e por isto sua fauna é bem representativa para este bioma, mas ainda é muito pouco conhecido no que se refere à avifauna, com exceção da região próxima à capital Goiânia (Silva 1995b). Com o aumento de estudos certamente serão acrescentadas novas espécies de aves, tanto para o estado de Goiás quanto para a região do Cerrado como um todo. Em várias viagens de estudo pelo interior de Goiás, entre 1994 e 1997, observamos quatro espécies de aves ainda não registradas para o estado, que serão apresentadas e comentadas a seguir. Os tipos fisionômicos de vegetação de cerrado mencionados seguem a descrição de Eiten (1993).

Rollandia rolland, (Quoy e Gaimard 1824); mergulhão de cara branca (Podicipedidae). No Brasil distribuído nos estados da região Sul (Rosário 1996), Distrito Federal (Negret *et al.* 1984), Mato Grosso (Sick 1997) e Pantanal, Mato Grosso do Sul (Brown-Júnior 1986) e ainda do Peru ao Chile (Sick 1997). Portanto, a distribuição deste mergulhão no Brasil é restrita à bacia Platina (del Hoyo *et al.* 1992), sendo o Distrito Federal o limite norte da distribuição. Dois indivíduos foram observados no Parque Nacional das Emas em outubro de 1994, ambos com plumagem reprodutiva, segundo descrição de Pinto (1964). Os dois mergulhões foram observados no rio Cabeceira Alta, córrego de águas limpas, com vegetação aquática abundante e estreita floresta de galeria sazonalmente inundável; as aves mergulharam e voltaram à superfície três vezes, antes de mergulharem e não serem mais vistas.

Asio flammeus, (Pontoppidan 1753); coruja dos banhados (Strigidae). Cosmopolita e migratória. No Brasil ocorre desde o sul de Minas Gerais até o Rio Grande do Sul (Pinto 1978, Sick 1997). Foi registrada quatro vezes no Parque Nacional das Emas: (a) em janeiro de 1996, três indivíduos pousados próximos um do outro, ao lado da pista de pouso, (saída para Chapadão do Céu), onde a vegetação é campo sujo de cerrado; (b) registro fotográfico de um indivíduo em campo

cerrado em dezembro de 1996; (c) dois indivíduos, em dias diferentes, voando próximo à sede em julho de 1997, que localiza-se em um campo sujo de cerrado. Todos os registros foram realizados durante o dia. Um registro adicional foi obtido em julho de 1997, próximo à divisa com o DF. Trata-se de um espécime atropelado na rodovia GO 118, km 25, vegetação de cerrado *strictu sensu* de um lado e pasto do outro lado da estrada. Uma asa deste indivíduo foi depositada na coleção da Universidade de Brasília. É a terceira vez que a espécie é registrada para a região do Cerrado. Antes Sherer-Neto *et al.* (1996) e Hayes (1995) já haviam noticiado a sua ocorrência no Paraná e Paraguai, respectivamente. Certamente deve ocorrer no Cerrado, em ambientes campestres úmidos (Sick 1997) ou secos, como observado.

Caprimulgus longirostris, (Bonaparte 1825); bacurau da telha (Caprimulgidae). Distribuí-se no Brasil do sul de Minas Gerais ao Rio Grande do Sul e também no extremo norte de Roraima, na divisa com a Venezuela (Pinto 1978, Sick 1997). Possui registro para o Distrito Federal (Negret *et al.* 1984). Em outubro de 1997, no Santuário de Vida Silvestre do Morro Cabeludó, Pirenópolis, após o entardecer, pelo menos três indivíduos foram ouvidos, e avistados pousados sobre lajes altas dos afloramentos quartizíticos, em campo rupestre. Esta espécie é facilmente distinguível de outros bacurais pelo padrão da cauda: 3 e 4 externas de cada lado com grande mancha terminal branca e faixa menor basal (Sick 1997), o que foi facilmente visualizado quando os bacurais forrageavam. Durante o forrageamento realizavam pequenos vôos verticais que alcançavam aproximadamente 1 m de altura, voltando em seguida para o mesmo local onde estavam pousados anteriormente. Os bacurais vocalizaram com maior intensidade no crepúsculo e aurora, quando registramos seu canto com gravador.

Molothrus badius, (Viellot 1819); asa de telha (Emberezidae). Possui apenas um registro para a região do Cerrado no Mato Grosso do Sul (Silva 1995a). Distribui-se

de forma disjunta no nordeste do Brasil (estados do Piauí, Ceará, Pernambuco) ao norte de Minas Gerais, em São Paulo e ao sul no Uruguai, Argentina, Paraguai, Bolívia, Mato Grosso, Rio Grande do Sul (Ridgely e Tudor 1989), Paraná (Sherer-Neto e Straube 1995) e Santa Catarina (Rosário 1996). Encontramos *M. badius* em janeiro de 1995 no gramado da sede do Parque Nacional das Emas, junto a *M. bonariensis*, *Gnorimopsar chopi* e *Scardafella squammata*. O Parque Nacional das Emas está situado justamente entre as duas áreas de distribuição conhecidas. A vegetação ao redor da sede do Parque Nacional das Emas é de campo sujo, com cobertura de gramíneas (*Thyrtachya leystachya*) chegando a mais de 2 m de altura, e mata de galeria inundável.

Três das quatro espécies registradas, *Asio flammeus*, *Caprimulgus longirostris* e *Molothrus badius*, são espécies de áreas abertas naturais, ocorrendo também em áreas antrópicas rurais e eventualmente em áreas urbanas, e podem estar ampliando suas distribuições devido a aberturas de pastagens e outras áreas alteradas antropicamente (Narosky e Yzurieta 1987, Sick 1997). Novos estudos detalhados da avifauna de Goiás e do Cerrado como um todo certamente revelarão espécies ainda não registradas para estes locais, ampliando a distribuição destas.

AGRADECIMENTOS

A Adriani Hass, Regina Macedo e dois revisores anônimos, por relevantes críticas ao manuscrito. A Carlos A. Bianchi, por ceder o registro fotográfico de *Asio flammeus*. Ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Amazônia Legal – IBAMA, pela autorização de pesquisa e cessão da infraestrutura do Parque Nacional das Emas.

REFERÊNCIAS

- Brown-Júnior, K. S. (1986) *Anais do 1º Simpósio sobre Recursos Naturais e Sócio-econômicos do Pantanal*. Corumbá - M.S.: EMBRAPA/CPAP/UFMS.
- del Hoyo, J., A. Elliott e J. Sargatal (1992) *Handbook of the birds of the world. Ostrich to ducks*. v.1. Barcelona: Lynx Edicions.
- Eiten, G. (1993) Vegetação do Cerrado, p. 17-63. Em: M. N. Pinto (ed.) *Cerrado: caracterização, ocupação e perspectivas* (2ª ed.). Brasília: Ed. Univ. Brasília.
- Hayes, F. E. (1995) *Status, distribution and biogeography of the birds of Paraguay*. New York: American Bird Association (Monographs in Field Ornithology v. 1).
- Narosky, T. e D. Yzurieta (1987) *Guía para la identificación de las aves de Argentina y Uruguay*. Buenos Aires: Assoc. Ornitológica del Plata.
- Negret, A., J. Taylor, R. C. Soares, R. B. Cavalcanti e C. Johnson. (1984) *Aves da região geopolítica do Distrito Federal*. Brasília: Ministério do Interior, Secretaria Especial do Meio Ambiente.
- Pinto, O. M. O. (1964) *Ornitologia brasiliense*. v. 1. São Paulo: Dep. Zool. Secret. Agric.

- ____ (1978) *Novo catálogo das aves do Brasil*. v. 1. São Paulo: Empresa Gráfica da Ver. dos Tribunais.
- Ridgely, R. S. e G. Tudor (1989) *The birds of South America: The Oscine passerines*. v.1. Austin: University of Texas Press.
- Rosário, L. A. (1996) *As aves em Santa Catarina: distribuição geográfica e meio ambiente*. Florianópolis: FATMA.
- Sherer-Neto, P. e F. C. Straube (1995) *Aves do Paraná: história, lista anotada e bibliografia*. Curitiba: Ed. dos Autores.
- ____, ____ e M. R. Bornsheim (1996) Avifauna e conservação dos campos cerrados do Estado do Paraná. *Acta Zoológica Leopoldense* 18:145-157.
- Sick, H. (1997) *Ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro: Ed. Novas Fronteiras.
- Silva, J. M. C. (1995a) Birds of the Cerrado region, South America. *Steenstrupia* 21: 69-92.
- ____ (1995b) Avian inventory of the Cerrado region, South America: Implications for biological conservation. *Bird Cons. Intern.* 5: 292-304.